

BATUÍRA JORNAL

Ano XV - nº 85 - Janeiro / Fevereiro - 2011 - Edição Bimestral

O Planeta



pede socorro!

Pág. 2

Editorial lembra o sesquicentenário de lançamento de **O Livro dos Médiuns**.

Pág. 3

Na coluna Diálogo com os Espíritos, fique sabendo como os Espíritos influenciam nos acontecimentos da vida.

Leia também importante mensagem de André Luiz, psicografia de F.C. Xavier, intitulada Você e Nós.

Pág. 5

Agende-se! Programação de palestras públicas nos meses de fevereiro e março 2011.

Pág. 4

Luis A. Bruin, nosso 'repórter' da Unidade Assistencial de Vila Brasília, relata como foi a 93ª Distribuição Semestral de gêneros alimentícios, brinquedos e utensílios pessoais.



Pág. 6

Nossa jornalista, Simone Queiroz, entrevista André Trigueiro, apresentador do Jornal das Dez, Globonews, e escreve o artigo: **O planeta pede socorro!**

Pág. 7

A jornalista responsável por este periódico, Rita Cirne, entrevista Ronaldo Lopes, e nos traz em primeira mão, informações sobre as realizações do GEB em 2010 e projetos futuros.

Pág. 8

Nossa jornalista, Sandra Caldas, descreve com muita sensibilidade a comemoração dos 47 anos de fundação da Casa de Batuíra.

Editorial

O Livro dos Médiuns

Em janeiro de 1861, Kardec publicava *O Livro dos Médiuns*, obra valiosa, um manual de orientação para os médiuns estudarem e praticarem corretamente a mediunidade. O livro surgiu porque o codificador compreendeu os riscos que há, quando a mediunidade é praticada sem conhecimento de seus mecanismos e sem um estudo mais completo do mundo espiritual.

Trata-se de uma obra que procura cobrir todos os ângulos do Espiritismo prático. No capítulo I, Kardec inicia o livro, defendendo a tese da existência do Espírito, e argumentando que muitos fenômenos paranormais só se explicam se admitida a existência do Espírito como uma das forças da natureza. O autor descreve com riqueza de detalhes, no capítulo XIV, o que é um médium e os vários tipos de mediunidade.

No capítulo seguinte, advertimos sobre os inconvenientes e riscos da prática mediúnica. Considera que, se esta não é exercida com seriedade e bom senso, os resultados podem ser desastrosos.

A obsessão e as medidas preventivas a serem adotadas pelo médium são analisadas, com muita justeza, no capítulo XXIII. Segundo Kardec, a obsessão é o escolho principal da prática espírita, razão porque este tema deve ser estudado com muita atenção.

Como identificar os Espíritos, uma vez que não os vemos, é outro assunto que o codificador nos traz para apreciação, no capítulo seguinte. Em geral, nós, espíritos, temos a tendência de aceitar tudo que vem do mundo espiritual, sem analisar o conteúdo das mensagens nem as fontes que lhes dão origem.

O autor descreve no capítulo XXV os cuidados que devemos ter ao evocar os Espíritos. No capítulo seguinte, alerta-nos sobre os tipos de perguntas que devemos fazer a eles, para evitar constrangimentos.

Nos capítulos finais, Kardec discorre sobre o charlatanismo, os embustes e as fraudes que aqueles que lidam com o Espiritismo prático podem estar a braços, se não vigiarem e orarem.

O Livro dos Médiuns é um livro que nos chama a atenção para inúmeros aspectos da mediunidade. Ao comemorarmos seus 150 anos de lançamento debruçemo-nos sobre seu conteúdo, lendo-o com atenção, e extraindo dele os conhecimentos que são fundamentais para o exercício consciente da mediunidade.

Geraldo Ribeiro / Editor

Folheando o Evangelho

Não são os que gozam saúde que precisam de médico

Estando Jesus à mesa em casa desse homem (Mateus), vieram aí ter muitos publicanos e gente de má vida, que se puseram à mesa com Jesus e seus discípulos; o que fez que os fariseus, notando-o, dissessem aos discípulos: Como é que o vosso Mestre come com publicanos e pessoas de má vida? Tendo-os ouvido, disse-lhes Jesus: "Não são os que gozam saúde que precisam de médico." – Mateus, cap. IX, vv. 10 a 12.

Nesta passagem evangélica, é provável que Jesus queira nos dizer que sua Doutrina é universal e destina-se a todos os homens: tanto para os que gozam de boa saúde

como para os doentes. Os publicanos eram, na época, os cobradores de impostos, e estavam a serviço do Império Romano. Do ponto de vista moral, eram doentes da alma. Eram, também, pessoas nada simpáticas às demais facções do judaísmo submetidas ao governo de Roma. Entretanto, nem por isso Jesus os interditou do contato com o Evangelho. Zaqueu - que era publicano - é um desses exemplos de transformação moral, após ter ouvido os conselhos do Mestre.

A prática do Evangelho é a terapêutica mais indicada para a cura das enfermidades da alma, com re-

flexos positivos na saúde do corpo físico. Sabemos, hoje, dos efeitos curativos do perdão e do amor ao próximo; compreendemos o valor dos bons pensamentos em nossa saúde e na daqueles que compartilham conosco a presente encarnação.

Todo ato de bondade que praticamos para com os outros, por menor que seja, tem retorno assegurado para nós, sob a forma de saúde e bem-estar.

Comentários feitos com base no cap. XXVI, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Allan Kardec.

Geraldo Ribeiro / Editor

Diálogo com os Espíritos

Influência dos Espíritos sobre os acontecimentos da vida

P. Os Espíritos exercem influência sobre os acontecimentos da vida?

R. Seguramente, pois que te aconselham.

P. Exercem essa influência de outra maneira, além dos pensamentos que sugerem, ou seja, tem uma ação direta sobre a realização das coisas?

R. Sim, mas não agem jamais fora das leis naturais.

P. Não podem os Espíritos levianos e zombeteiros criar pequenos embaraços à realização dos nossos projetos e transtornar nossas previsões?

R. Eles se comprazem em vos causar aborrecimentos que representam para vós provas destinadas a exercitar a vossa paciência. Cansam-se, porém, quando vêem que nada conseguem [...]

P. Os Espíritos têm o poder de afastar de certas pessoas os males, e de favorecer-las com a prosperidade?

R. De todo, não; porquanto, há males que estão nos decretos da Providência Divina. Amenizam-vos, porém, as dores, dando-vos paciência e resignação [...]

Ficai sabendo que de vós depende muitas vezes poupar-vos dos males, ou, quando menos, atenuá-los. A inteligência, Deus vô-la outorgou, para que dela vos sirvais e, é principalmente, por meio da vossa inteligência, que os Espíritos vos auxiliam, sugerindo-vos ideias propícias ao vosso bem [...]

P. Podem os Espíritos fazer que obtenham riquezas os que lhes pedem que assim aconteça?

R. Algumas vezes podem como prova. Quase sempre, porém, recusam como se recusa à criança a satisfação de um pedido inconsiderado.

P. Será por influência de algum Espírito que, fatalmente, a realização dos nossos projetos parece encontrar obstáculos?

R. Algumas vezes, isso é efeito da ação dos Espíritos; porém, muito mais vezes é que andais errados na elaboração e na execução dos vossos projetos [...]

Extraído do *Livro dos Espíritos*, Allan Kardec, questões 525 /535.

Mensagem

Você e nós

Espíritos eternos, estamos hoje no ponto exato da evolução para o qual nos preparamos, com os recursos mais adequados à solução de nossos problemas e tarefas, segundo os compromissos que abraçamos, seja no campo do progresso necessário ou na esfera da prova reificadora.

Achamo-nos com os melhores familiares e com os melhores companheiros que a lei do merecimento nos atribui.

À vista disso, permaneçamos convencidos de que a base de nossa tranquilidade reside na integridade da consciência; compreendamos que as afeições-problemas em nossa trilha de agora constituem débitos de existências passadas que nos compete ressarcir e que todas as facilidades que já nos enriquecem a estrada, a fim de utilizarmos a vontade própria, na construção de mais ampla fe-

licidade porvindoura e entendamos que a vida nos devolve aquilo que lhe damos. Na posse de semelhantes instruções, valorizemos o tempo, para que o tempo nos valorize e permaneçamos em equilíbrio sem afetar aquilo que não somos em matéria de elevação, conquanto reconhecendo a necessidade de aperfeiçoar-nos sempre.

Se erramos, estejamos decididos à correção, agindo com sinceridade e trabalhando fielmente para isso.

Você e nós estejamos certos, diante da Providência Divina, que possuímos infinitas possibilidades de reajuste, aprimoramento, ação e ascensão e que depende tão somente de nós, melhorar ou agravar, iluminar ou obscurecer as nossas situações e caminhos.

André Luiz, livro *Coragem*, psicografia F. C. Xavier.

EXPEDIENTE

Um órgão do **Grupo Espírita Batuíra**

site: www.geb.org.br

E-mail: geb.batuiara@terra.com.br

NÚCLEO DOUTRINÁRIO SPARTACO GHILARDI

Rua Caiubi, 1306 – Perdizes
05010-000 – São Paulo – SP

NÚCLEO ASSISTENCIAL

R. Jorge Pires Ramalho, 34/70
V. Brasilândia – 02848-190 – São Paulo – SP

LAR TRANSITÓRIO

Rua Maria José, 311 / 313 – Bela Vista
01324-010 – São Paulo – SP

ESPAÇO APINAGÉS

Rua Apinagés, 591 – Perdizes
05017-000 – São Paulo – SP

Conselho de Administração

Pres.: Ricardo Bernardes Ferreira

Membros: Zita Ghilardi

Douglas M. Bellini

Nabor B. Ferreira

Marco Antonio P. dos Santos

Jailton da Silva

Diretoria Executiva

Pres.: Ronaldo M. Lopes

1º Vice-Pres.: Geraldo R. da Silva

2º Vice-Pres.: Luiz Garcia de Mello

1º Secr.: Iraci Maria P. Branchini

2º Secr.: vago

1º Tes.: Luiz Cláudio Pugliesi

2º Tes.: Savério Latorre

Bibliotecário: Cláudio L. de Florio

1º vogal: Tufi Jubran

2º vogal: Eduardo Barato

3º vogal: Maria Luíza Z. Ferreira

Diretor responsável

Geraldo Ribeiro da Silva
ribeiro.geraldo@terra.com.br

Jornalista responsável

Rita de Cássia Cirne - MTB 11941
ritacirne@hotmail.com

Colaboraram nesta edição

Geraldo Ribeiro da Silva

Luís Bruin

Rita Cirne

Sandra Caldas

Simone Queiroz

Revisão

Iraci Maria Padrão Branchini

Editoração

Ezequias Tomé da Silva

Fotografia

Agenor Maziviero

Danilo Ramos

Produção Gráfica

Video Spirite

Impressão

Gráfica AGM – Tiragem 1.600 exemplares
Fone: (11) 3208-2170

BATUÍRA JORNAL é uma publicação bimestral, distribuição gratuita. É permitida a reprodução total ou parcial das matérias e fotos aqui publicadas desde que mencionada a fonte. O Batuíra Jornal está redigido em conformidade com o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Vila Brasilândia

93ª Distribuição Semestral



Na 93ª Distribuição Semestral foram entregues 07 toneladas de alimentos, 22.800 peças de roupas, 1.500 pares de sapatos e 4.500 brinquedos. O evento aconteceu no dia 12 de dezembro passado, no Núcleo Assistencial de Vila Brasilândia. Na oportunidade, foram atendidas 307 famílias, num total estimado de 1.500 pessoas.

Pouca gente sabe, mas a seleção dessas famílias se inicia bem antes da realização do evento, uma vez que todas elas passam por uma triagem e, depois, por uma visita pessoal em suas casas, no sentido de que seja avaliado o nível de carência a que estão submetidas, em face das agruras da vida.

Todo esse trabalho é desenvolvido pelas equipes de voluntários, que fazem parte da **Família Assistida**, projeto assistencial que existe desde 1964, ano de fundação do Grupo Espírita Batuíra. Este projeto é desenvolvido em conjunto com a equipe de voluntários da Unidade Espaço Apinagés, que recebem, separam, consertam e montam os kits das doações recebidas. Entre as doações recebidas, as mais comuns são roupas, calçados e brinquedos.

Depois de todo esse processo é que chegamos ao dia da distribuição, 12

de dezembro de 2010, segundo domingo do mês. O dia ensolarado foi uma bênção para os cerca de 100 voluntários presentes. Havia tarefas para todos, desde aqueles que prepararam os lanches, servidos a assistidos e trabalhadores, até aos que se dividiram nas salas, onde se encontravam os sacos de roupas e brinquedos. Outros ficaram nas bancadas, onde se montam as cestas de alimentos. Enquanto

outros acompanhavam os assistidos, desde a entrada na casa, percorrendo os postos de entrega dos produtos, até os encaminharem aos ônibus cedidos gratuitamente, que os levariam às suas casas com comodidade e conforto. Todo esse trabalho transcorreu num clima de calma e tranquilidade. A 93ª distribuição iniciou às 08h da manhã e terminou às 11h.

É bom lembrar que na véspera, sábado, um grupo de voluntários se reuniu para empacotar os gêneros alimentícios recebidos em doação ou comprados a granel.

Segundo a Sra. Ivone dos Santos, mãe de 05 filhos, beneficiada pelo projeto, o recebimento daquelas doações veio em boa hora, visto que, sem elas, não haveria como realizar um Natal com dignidade em sua casa. Ela afirmou: "O BATUÍRA foi o Papai Noel da nossa família".

Mas o trabalho no Grupo Espírita Batuíra não pára. Nem termina uma distribuição, já se começa a pensar na próxima, uma vez que são realizadas duas ao ano. A 94ª acontecerá em 12 de junho próximo. Venha conosco, participe! Os assistidos ficam felizes e a espiritualidade agradece.

Luis Augusto Bruin



BATUÍRA JORNAL

Unidade Doutrinária - Rua Caiubi

Palestras públicas

Fevereiro 2011

Dia	Dia da semana	Horário	Tema da palestra	Palestrante
02	4ª feira	14h30	Yvonne Pereira	Mariinha de Oliveira
02	4ª feira	20h	O Reino de Jesus	Fernando Santim
04	6ª feira	14h30	Retribuir o mal com o bem	Cláudia Vasiliauskas
06	Domingo	10h	Não haverá palestra	-----
09	4ª feira	14h30	O Reino de Jesus	Regina Ferreira
09	4ª feira	20h	Deus: criador do universo	Fábio Nunes
11	6ª feira	14h30	Temor da morte	Luciana Ostafiuc
13	Domingo	10h	O Reino de Jesus	Ana Maria Maniudet
16	4ª feira	14h30	Diversidade de mundos habitados	Sylvia Bruin
16	4ª feira	20h	Utilidade da encarnação	Fernanda Estrela
18	6ª feira	14h30	E a vida continua	Gláucia Facciolla
20	Domingo	10h	Utilidade da encarnação	Tales Miranda
23	4ª feira	14h30	Lei de reencarnação	Shyrlei Graciano
23	4ª feira	20h	Reencarnação e ressurreição	Dra. Sônia Fontes
25	6ª feira	14h30	Somos caridosos?	Sônia Lopes
27	Domingo	10h	Kardec e a união dos espíritas	Jeferson Betarello

Março 2011

Dia	Dia da semana	Horário	Tema da palestra	Palestrante
02	4ª feira	14h30	Provas e expiações	Wilma Caparroz
02	4ª feira	20h	Causas das aflições	Maria Eugênia
04	6ª feira	14h30	Honrar pai e mãe	Nacira Araújo
06	Domingo	10h	Causas das aflições	Duílio Mandetta
09	4ª feira	14h30	Experiências com o sofrimento	Sheila Raynsford
09	4ª feira	20h	Esquecimento do passado	Adriano Marim
11	6ª feira	14h30	O necessário para salvar-se	Cassandra Geckler
13	Domingo	10h	Esquecimento do passado	Gilberto Calvo
16	4ª feira	14h30	O Consolador prometido	Cidinha Cavalli
16	4ª feira	20h	Namoro e casamento	Gilberto Calvo
18	6ª feira	14h30	Desprendimento dos bens terrenos	Sandra Brito
20	Domingo	10h	Namoro e casamento	Dr. Marco Antonio
23	4ª feira	14h30	Caminhos para a sabedoria	Mª Ângela Biasi
23	4ª feira	20h	Provas e expiações	Elisabeth Nercessian
25	6ª feira	14h30	O homem de bem	Cecília Augusto
27	Domingo	10h	Provas e expiações	Luciana Ostafiuc
30	4ª feira	14h30	Obsessão: prevenção e tratamento	Maria Baeta
30	4ª feira	20h	Paciência e resignação	Gabriel Branchini

Trabalho de fluidoterapia: todas as segundas, quartas e quintas-feiras, às 18h.

Artigo

O planeta pede socorro!

Você é do tipo que separa o lixo orgânico (restos de comida) do reciclável (latinhas, papel, plástico), não usa sacolas plásticas quando vai ao mercado, não desperdiça água no banho e respeita os animais. Parabéns! Você é um cidadão ecologicamente correto, e claro, um bom espírita. O que esses pequenos atos do dia a dia têm a ver com espiritismo? Mais do que imaginamos!

Está chegando às bancas a terceira edição do livro: *Espiritismo e Ecologia* do jornalista André Trigueiro, apresentador do canal Globonews, colunista da rádio CBN, professor universitário e escritor. Em 2004, André começou a pesquisar os pontos de ligação entre as duas ciências, estimulado por Luis Antonio Millecco, ex-presidente da Sociedade Pró-Livro Espírita em Braille (SPLEB). Imediatamente, uma constatação: a ecologia é um tema pouco, ou nunca, mencionado nos centros espíritas. O livro, editado pela Federação Espírita Brasileira, tem a oportunidade de mudar esse cenário.

André Trigueiro acredita que tendemos a atribuir demasiado valor ao que vai acontecer, ao futuro, e esquecemos que tudo depende do nosso presente. Isso se aplica também ao planeta que nos acolhe e que nos proporciona oportunidades de evolução e crescimento espiritual.

“A Terra está sob nossa responsabilidade. Temos compromisso com a qualidade de vida do planeta em que vivemos. Isso exige um comportamento ético e usar de modo sustentável os recursos naturais. E nunca houve uma espécie tão irresponsável na gestão dos recursos como o ser humano”, explica André Trigueiro.

O jornalista ressalta que apesar de todos os alertas e relató-

rios que apontam a relação entre nossos atos e o surgimento de ambientes hostis à sobrevivência - como a falta de água e a perda de biodiversidade (extinção de espécies animais e vegetais) – ainda resistimos a um comportamento sério. O estilo consumista adotado cada vez mais na sociedade é um exemplo disso.

“Toda vez que excedemos o consumo do que nos é necessário – e à medida que isso se torna algo cultural, incorporado à rotina, sem nenhuma noção dos impactos causados – geramos algum tipo de desequilíbrio da ordem material e moral”, afirma no livro e cita um artigo publicado no jornal *O Estado de São Paulo*, em que o jornalista Washington Novaes calcula que se gasta 18 bilhões de dólares por ano no mundo, com perfumes e cosméticos, que bastariam para eliminar a fome de 800 milhões de pessoas. Só na Europa, se gasta por ano, com sorvetes, 12 bilhões de dólares, valor suficiente para levar água de boa qualidade a um bilhão de pessoas que não a tem. A Lei de Causa e Efeito, a que devemos ter tanta atenção quando pensamos em nosso próprio processo evolutivo, deve amparar também nossa atitude frente ao planeta Terra. Como lembrou André Trigueiro em entrevista ao jornal do GEB, o livre arbítrio é soberano e se ele vale para o individual, vale também para coletivo; se podemos fazer nossas escolhas, também arcaremos com suas consequências.

O escritor nos convida a estabelecer uma nova relação com a casa planetária. No livro, ele afirma: “espíritas e ecologistas têm motivos de sobra para defender a mesma causa: a proteção da biodiversidade”. André tem toda razão!

Simone Queiroz



2010 - Um ano de conquistas

O ano de 2010 foi de grandes desafios para o G.E. Batuíra. Todos foram vencidos e a Casa orgulha-se dos resultados alcançados, principalmente o equilíbrio financeiro, obtido graças ao acréscimo das mensalidades geradas pelas contribuições dos novos associados, agora um número aproximado de 800.

O GEB também foi aprovado no processo de auditoria da Prefeitura da Cidade de São Paulo, o que permitirá a devolução do IPTU recolhido da unidade Maria José, além da confirmação de isenção do ISS. Também foi acolhido o pleito de isenção da parte patronal do INSS.

Com esses bons resultados, Ronaldo Lopes, presidente do GEB, adianta que a Casa já iniciou um projeto efetivo de manutenção e reforma de suas instalações. Segundo ele, os desafios de 2011 incluem o aperfeiçoamento na ges-

tão e no trabalho de sustentabilidade financeira da Casa e a criação do departamento de voluntários.

Em Vila Brasilândia, será implantada a portaria e a central de logística, enquanto no Espaço Apinagés, serão feitas novas instalações elétricas. E a busca de novos recursos continua. Agora, o trabalho será desenvolvido junto ao FUMCAD para que uma parcela do imposto de renda devido, tanto por pessoas físicas como jurídicas possa ser doada ao GEB.

Ronaldo lembra como foi importante para a Casa a preocupação com a sustentabilidade financeira: "Lembremos de que foi justamente ao final de 2009 que fizemos uma campanha de associados, a segunda em toda a história de quase 50 anos do GEB, visando a aumentar o número de associados e o valor das mensalidades. Nosso desafio, portanto, era esperar a consolidação dessa meta, de forma a garantir se não um superávit, pelo menos que as nossas receitas fossem maiores que os custos".

De acordo com o presidente do GEB, outro desafio, ligado à gestão da Casa, era o de se conseguir que os diretores dedicassem parcela de tempo maior na administração de suas áreas, e não somente ocupar-se de suas tarefas.

Hoje, o GEB atingiu uma dimensão muito grande, afinal são quatro unidades em quatro endereços, o que nos obriga a desempenhar nossas funções, sem perder de vista a realidade física, mantendo sempre vivos os relacionamentos, tanto com líderes dos setores, como com funcionários e frequentadores dessas unidades. "Isto só é possível através de um planejamento de visitas nesses locais, ao longo das 50 semanas do ano, além de se dispor a identificar as dificuldades encontradas, encaminhando-as a quem de direito possa resolvê-las".

E como em 2011 comemora-se 150 anos da publicação da 1ª edição do *Livro dos Médiuns*, Ronaldo informou que ao longo das 900 palestras que são realizadas durante o ano nas diversas atividades doutrinárias do GEB, este livro será objeto de estudo.



Ronaldo Lopes

Rita Cirne

Efeméride

47 anos de fraternidade e estudo

Começo de ano, novos sonhos. Logo no início, no dia 15 de janeiro, é o aniversário do Grupo Espírita Batuíra (GEB). A comemoração ocorreu às 18h, numa cerimônia simples. Estiveram presentes alguns membros remanescentes da primeira diretoria, como o Sr. Savério Latorre, que ocupou a presidência do GEB durante 36 anos.

Iniciando a cerimônia de comemoração do aniversário da Casa, Geraldo Ribeiro, diretor de doutrina e 1º vice-presidente do GEB, saudou e agradeceu a presença de todos, destacando que aquele momento era especial tanto para nós, que servimos a Casa de Batuíra, como para os ex-servidores repatriados ao mundo espiritual. Anunciou a programação, que contaria com o Coral Interlúdio e uma breve exposição dos trabalhos da casa, pelo presidente da diretoria executiva, Ronaldo Lopes.

O Coral entoou quatro canções de repertório popular; e em homenagem à D. Zita Ghilardi, a tradicional Canção da Alegria Cristã que marca o término da maioria dos eventos festivos da casa, como por exemplo, as distribuições semestrais.

Francisco Lucas Neto, um dos beneméritos do Grupo, que veio prestigiar a comemoração, foi convidado para proferir a prece de abertura do evento.

Em seguida, o presidente do GEB, Ronaldo Lopes, apresentou alguns slides com imagens dos primórdios da Casa, destacando a mensagem de Dr. Bezerra de Menezes, psicografada por Chico Xavier, e entregue ao Sr. Spartaco Ghilardi. A mensagem, datada de 31 de janeiro de 1964, preconizava a fundação do GEB, tendo Batuíra como mentor.

Desde então, muitos obstáculos foram superados, graças ao auxílio da Espiritualidade maior, e do trabalho dos voluntários e da diretoria; hoje alguns diretores estão de-



D. Maria Pia, Hortência e Deise

sencarnados, como o próprio fundador do GEB, Spartaco Ghilardi, que há seis anos encontra-se no mundo espiritual.

Hoje, o Grupo Espírita Batuíra é uma das grandes casas espíritas da região oeste da Cidade de São Paulo. Na sua sede doutrinária, na Rua Caiubi, o atendimento amplia-se com a oferta de vários cursos e estudos de livros espíritas; no auxílio espiritual a encarnados e desencarnados; na orientação fraterna; nas palestras e passes.

Nas outras três unidades o foco é a assistência à saúde, a realização de cursos profissionalizantes, assistência jurídica, doação de roupas e alimentos, além do alimento espiritual indispensável a todos nós. Para realizar tudo isso, o GEB conta com uma equipe aproximada de 800 voluntários!

Sobre a saúde financeira, Ronaldo destacou que pela primeira vez, a Casa agora respira mais aliviada e, assim, toma fôlego para realizar novos projetos em 2011.

Um desses projetos - inovador e audacioso - e denominado "transfusão de sangue", é a preparação de novos líderes, que no prazo de dez ou quinze anos, possam compor o quadro de gestão do GEB.

Encerrando sua fala, disse Ronaldo: "não podemos nos esquecer de que aqui estamos reunidos com o compromisso de auxiliar ao próximo, e diariamente devemos agradecer a bendita oportunidade do trabalho nessa abençoada casa." No aniversário do GEB, os aniversariantes somos todos nós que trabalhamos na casa, certamente recebendo mais auxílio do Alto do que auxiliando aos que precisam.

Sandra Caldas



Coral Interlúdio